



PAULA **FRASSINETTI**
Escola Superior de Educação

PLANO ESTRATÉGICO

2018-2021

O **Plano Estratégico 2018-2021** da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti constitui o resultado de um trabalho colaborativo realizado por pessoas internas e externas a esta instituição de ensino superior. Elaborado sob a orientação estratégica da **Inovação**, da **Sustentabilidade** e da **Cooperação**, será operacionalizado durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 tendo em vista alcançar os objetivos nele delineados.

Porto, março de 2019

O Conselho de Direção da ESEPF



1 - INOVAÇÃO

A inovação constitui a ideia-força da ESEPF em três áreas prioritárias: ensino, investigação e oferta formativa. Não só porque a inovação se apresenta como exigência de diferenciação das Instituições de Ensino Superior e um desafio formativo dos seus estudantes, mas também porque responde ao apelo de renovação lançado para o interior da Rede Doroteia.

ÁREAS DE INCIDÊNCIA

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1.1 Ensino

- a. Criar uma estrutura que dinamize e consolide modelos formativos inovadores
- b. Aperfeiçoar a integração do percurso de formação integral do estudante em todo o ciclo formativo

1.2 Investigação

- a. Adequar o Centro de Investigação de Paula Frassinetti (CIPAF) a Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UI&D) orientado para a prática profissional como expressão da investigação aplicada
- b. Aprofundar a Política de Investigação da ESEPF nas dimensões quantitativa e qualitativa

1.3 Oferta formativa

- a. Disponibilizar oferta formativa que promova a empregabilidade e a aprendizagem ao longo da vida
- b. Dinamizar o Ensino a Distância (EaD)
- c. Potenciar a visibilidade da oferta formativa da ESEPF

2 - SUSTENTABILIDADE

Qual marca d'água que embasa a ação estratégica, a "sustentabilidade espiritual, relacional e económica" da ESEPF requer ser promovida e potenciada, condição do aprofundamento da sua missão.

ÁREAS DE INCIDÊNCIA

OBJETIVOS OPERACIONAIS

2.1 Pessoas

- a. Alimentar a identificação com a missão institucional
- b. Incentivar o compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional
- c. Dinamizar a Rede Alumni

2.2 Recursos

- a. Evoluir nas práticas, nas metodologias e nos instrumentos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade
- b. Aprofundar a sustentabilidade institucional através de uma gestão mais eficiente dos talentos e dos recursos, das redes e parcerias e das iniciativas formativas de elevado potencial

3 - COOPERAÇÃO

O reconhecimento do posicionamento estratégico da ESEPF (missão, qualidade e dimensão) depende, em grande parte, da sua integração em redes colaborativas nacionais e internacionais. A sua evolução como Instituição de Ensino Superior de referência materializa-se numa responsabilidade social crítica e inovadora.

ÁREAS DE INCIDÊNCIA

OBJETIVOS OPERACIONAIS

3.1 Nacional

- a. Consolidar a formação/investigação colaborativa com instituições de ensino superior congéneres
- b. Implicar entidades externas com interesse nas ações do Plano Estratégico
- c. Prestar serviços que contribuam para resolver problemas sociais e educativos através da transferência de conhecimento para a comunidade

3.2 Internacional

- a. Consolidar boas práticas na formação/investigação colaborativa com instituições de ensino superior congéneres
- b. Incrementar a mobilidade discente/docente/colaborador
- c. Identificar oportunidades formativas, sobretudo nos PALOP

3.3 Rede Doroteia

- a. Propor iniciativas e/ou responder às solicitações da Congregação, no plano nacional e internacional